

# Revista da Cidade



ANNO II  
NUMERO 34  
PIRATA

VILLARE  
recife

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

# Os Rins dos Chauffeurs



Os "Chauffeurs" são muito sujeitos a congestões de rins. No verão, devido ao facto de passarem horas a fio sentados, muitos delles sentem um peso e às vezes dores nos rins. Para combater esse estado e evitar suas complicações, são aconselháveis os banhos mornos de assento e o uso, durante o dia, de limonadas feitas com os comprimidos Bayer de Helmitol. Este precioso medicamento combate eficazmente as enfermidades urinárias de origem bacteriana, as pyelites e cystites. Devido ao seu sabor agradável, a sua inocuidade e eficacia, é o Helmitol um óptimo remédio para os rins e bexiga.



# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

## EXPORTADORES

### PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

#### Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 — (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

**Cêra de carnaúba**

**CAROCOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA**

Nem sempre o que se chama progresso é vantajoso. Para melhorar as condições de vida no interior das minas, se pensára em substituir as lampadas de óleo, de luz escassa e triste, por lampadas eléctricas portateis. Mas logo se verificou o grave inconveniente de tal substituição. A velha lampada Darry, não obstante seus defeitos, é a providencia dos mineiros. Sua chamma é a unica que, por suas leves variações, pôde assinalar a presença do gaz mortifero, o terrivel "grisou", constantemente exhalado pelo carvão. As installações elec-tricas nas galerias não nispensam a lampada Dary para o trabalho pessoal dos mineiros. Ademais, um aperfeiçoamento recente armou-as com um apparelho que emite uma especie de assobio ao approximar do "grisou", cuja intensidade cresce com a do gaz. Nem sempre o progresso é vantajoso . . .



\* \* \* Nos ultimos dias de maio de 1819, nasceu em Long Island, nos Estados Unidos, o grande escriptor americano Walt Witman, que foi, em verdade, o poeta da

mocidade, da saude, da democracia e da igualdade de direitos dos homens e das mulheres.

Witman foi um poeta de multi-forme e vertiginoso labor, verdadeiro poeta da era dos machinismos, alheio, no entanto, às complicações da vida moderna, amante da simplicidade, da pobreza e dos campos.

Durante a guerra civil do Norte contra o Sul, nos Estados Unidos, prestou assistencia samaritana aos feridos e escreveu um celebre livro "Folha de herva", traduzido quasi em todas as linguas.

Uma de suas caracteristicas pessoaes era não falar nunca em dinheiro, como se tal coisa não existisse. Por isso quasi morria de fome e vivia de subscricções populares que os amigos e admiradores angariavam.

São innumerias as publicações sobre sua obra e sua vida: biographias, recordações, estudos, uma bibliotheca em inglez, francez, allemão e outros idiomas. Tambem innumerias as associações e instituições norte-americanas sob o patronato do seu nome. Ha mesmo, nos Estados Unidos, um periodico inteiramente dedicado á sua memoria!

# Companhia Antártica Paulista

Colossal distribuição de brindes ao povo de Pernambuco

**Em Março** de 1927

**555 PREMIOS de VALOR 555**

Alem de numero illimitado de pequenos brindes

- 1. Premio -** UM AUTOMOVEL "FORD" completamente equipado  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA para todos os numeros cujas quatro finaes sejam iguaes ás do 1. premio  
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GUARANA CHAMPAGNE para todos os numeros cujas tres finaes sejam iguaes ás do 1. premio

**2. Premio -** UMA VISITA ÁS ADMIRAVEIS INSTALLAÇOES DA COMFANHIA ANTARCTICA, EM S. PAULO,  
com passagem de ida e volta em 1. classe e despesas de estadia por 10 dias:  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" para as quatro finaes do 2. premio

- 3. Premio -** 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE "SI - SI", para as tres finaes do 2. premio.  
UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 70 garrafas e 12 kilos de gelo  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "TIP - TOP", para as quatro finaes do 3. premio  
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE NECTAR para as tres finaes do 3. premio
- 4. Premio -** UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 36 garrafas e 10 kilos de gelo.  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "MALTÉ", para as quatro finaes do 4. premio  
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE "GINGER ALE" para as tres finaes do 4. premio

- 5. Premio -** UM GRUPO PARA JARDIM composto de uma mesinha e 3 cadeiras de ferro decorado  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "HAMBURGUESA", para as quatro finaes do 5. premio  
100 PREMIOS DE UMA GARRAFA DE LICOR "ANTARTICA", para as tres finaes do 5. premio
- O sorteio será realizado no mes de Março de 1927 em dia e logar previamente anunciado, com a assistencia das Exmas. Autoridades, Imprensa e Publico, sendo somente sorteados os CINCO GRANDE PREMIOS, visto que os demais obedecem aos milhares e centenas daquelle

Para concorrer ao Sorteio dos Brindes da Antarctica bastará obter os bilhetes numerados no escriptorio dos

**Agentes: EDUARDO SIMÕES & COMP.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 125 - Os quas forneceram um bilhete por cada DEZ CAPSULAS VERDES DA CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" que lhes forem apresentadas

A todos aquelles que não forem contemplados com premios, será oferecida, contra a entrega de 25 bilhetes não premiados uma lembrança da Companhia Antarctica Paulista

BANDEJAS — PRATOS — COPOS — ETC.

O recebimento das capsulas encerra-se á em 10 de MARÇO de 1927. Requisitem desde logo os seus bilhetes afim de evitar agglomeracões ao expirar o prazo

HABILITAI-VOS AOS BRINDES BEBENDO

**CERVEJA ANTARCTICA PAULISTA**



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadozamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

#### ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

### Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

\*\*\* A Conferencia da Paz, reunida em Paris, no anno de 1919, fez o jornalista A. Monti recordar o congresso de Vienna, de 1814 a 1815, quando da queda de Napoleão, o qual terminou numa Babel de mentiras e de intrigas.

Calculava-se em 450 o numero de seus principes, embaixadores, secretarios, etc. O dos estrangeiros curiosos de assistil-o foi de 100.000!

A chegada do czar da Russia e do rei da Prussia, fôra anunciada a 25 de setembro de 1814 com mil tiros de canhão.

A Austria foi o amphytrion que recebeu toda essa gente. A mesa do imperador custava diariamente 300.000 francos e as despezas do congresso atingiram a 40 milhões!

As mais lindas mulheres da Europa foram ornar as suas solemnidades. Entre ellas, refulgia a czarina Izabel, que só se apresentava mascarada, mas era logo reconhecida pelo andar. Durante um baile, rompeu-se o fio do seu magnifico collar de perolas e estas rolaram pelo salão. As mais eminentes personalidades baixaram-se para apanhal-as e ella disse:

— Deixem. Não vale a pena!

O czar vivia em continuos escândalos amorosos, especialmente com a bela Narischkin, que tinha o privilegio de

lhe engommar a roupa... Elle não punha uma camisa que lhe não tivesse passado pelas mãos.

No palacio Arnstein davam-se as festas mais brilhantes. Suas salas eram ornadas e aquecidas ou esfriadas, de maneira a fingirem todos os climas e paizes do mundo. Uma feita, foram transformadas em vergeis, com arvores e ramarias cheias de fructos deliciosos.

Outras festas interessantes eram as dadas pelo elegante barão de Geutz, que obrigava os convidados a atravessar escadarias tortuosas, posilgas, sujeiras, ruias, subterraneos humidos, ao fim dos quaes entravam em sumptuosos salões. Uma loucura collectiva!



Na Republica do Haiti, os soldados que fazem sentinella têm direito a sentar-se numa cadeira que conservam ao seu lado.



O cavallo é o animal que mais depressa menos resiste ao frio, morrendo facilmente aos seus effeitos.

## Alerta

## Alertinha n. 1-2

## Mistura n. 2

## São os melhores CIGARROS

## FABRICA CAXIAS

## Azevedo & Cia.

N U M E R O 34 — A N N O I I  
15 — J A N E I R O — 1927  
R E C I F E — P E R N A M B U C O

N U M E R O D E H O J E  
600 R s.

A T R A Z A D O  
1.000 r s.

# Revista da Cidade

Propriedade da E M P R E Z A G R A P H I C O - E D I T O R A  
(Moraes, Rodrigues & Cia.)  
R u a d o I m p e r a d o r P e d r o I I , 207 — Phone 1111



Olinda, a velha capital pernambucana, tão serena na mansuetude de sua vida simples, entre mosteiros e egrejas, cujas torres se erguem de entre os altos e baixos da cidade, radiosas á luz de oiro tinta dos crepúsculos e cujos velhos bronzes choram muitas vezes, a saudade da manhã, sombrias á meia noite, quando Olinda era a cidade capital, Olinda do antigo esplendor de Olinda, a sua época. E a saudade nasceu para viver sua época passada... Hoje, vive da tradição. E em vão que o progresso

sou... Hoje. lhe tenta forçar a vida modernizada de hoje, com agua e luz, é uma cidade sem agua e sem luz. Os modernizadores querem assim. E assim será. Assim será porque ainda vive no coração da cidade velha a saudade dos antigos candelabros. A luz electrica é uma intrugicie do progresso. E a que ella possúe, é mais do que uma intrugicie. E' um escarneo. E' uma ridicula expressão do século novo da electricidade. E se essas empoulas de vidro sujo, com filamento metallico, que illuminam, hoje, Olinda, envergonham o século morto dos candelabros, porque não voltar a elles. Porque? Ao menos, por amor á tradicção da

encantadora cidade que ainda não perdeu tudo de sua velha côr e por salvaguarda á moralidade do século actual. Por isso, ao menos...

\*\*\* Protógenes, nascido em Rhodes, foi o maior pintor do seu tempo, 328 A. C.

A terra do genial artista da palheta fôra sitiada por Demetrio. Este guerreiro absteve-se de incendiar um ponto da cidade, porque soube que nela morava o pintor e ali guardava as suas magnificas telas.

Cahida Rhodes em poder dos sitiantes, foi Demetrio visitar o atelier do mestre. Perguntou-lhe por que, durante o combate, se mostrava tão tranquillo.

— Porque, respondeu Protógenes, Demetrio tinha declarado guerra aos ha-

#### A L. P. D. T.

o magro : o presidente

bitantes de Rhodes e não ás artes! . . .

Quão diferentes são os supercivilizados guerreiros do seculo XX!

\*\*\* O piano foi inventado nos primeiros annos do seculo XVIII, sendo difficult, porem, assignalar a sua patria verdadeira. Elle foi fabricado, quasi simultaneamente, na Alemanha, na França e na Italia, sob o nome de «forte-piano», por que ultrapassava, em sonoridade, o cravo e outros instrumentos do tempo.



Rebel'o



Amaro, Hilda, Iracy e José, quatro travessos do casal Manoel Pereira.

#### De Oscar Wilde

Uma verdade cessa de ser verdadeira quando mais de uma pessoa acreditar nella.

⊕  
A ambição é o ultimo refugio do insuccesso.

⊕  
Deve-se ser sempre um tanto inverosimil.

⊕  
Uma botoeira bem feita é o unico laço entre a Arte e a Natureza.

⊕  
Si se diz a verdade, está-se cer-

#### EM FÓCO

o "gordo": o thesoureiro

to de ser descoberto cedo, ou tarde.

⊕  
O tempo é um desperdicio de dinheiro.

Registrou-se, na semana, o enlace matrimonial da gentil senhorita Hilda Pinto Alves e do jovem Fernando Pessoa de Queiroz, de nossa mais fina sociedade.

⊕  
Maria Clara, a linda criaturinha do casal Horacio Saldanha, teve, na semana, a encantadora festa de seu natalicio.

Passou, hontem, o anniversario natalicio da sra. Anna Poggi de Lemos Duarte, esposa do sr. major João L. de Lemos Duarte e mae do nosso distinto confrade da imprensa, dr. João Lemos.



Por motivo da passagem de seu anniversario, esta semana, recebeu numerosas mensagens de felicitações a exma. sra. Gomes Porto, figura de relevo na sociedade.



Pelo "Itatinga" tornou ao sul acompanhado de sua familia, esta semana o dr. Guilhermo Medina, addido commercial á embaixada do Chile junto ao governo do paiz.



Alexandrina Ramalho veio ao Recife para a encantadora dádiva de uns bons instantes d'arte á cidade mauricia. E a cidade mauricia prestigiará, no dia 21 do corrente, á brillante artista que a Bahia nos mandou.

O sr. A. Pouplier, director gerente da firina C. Fuerst & Cia., de São Paulo, que mantem uma filial em Recife, está sendo esperado hoje nesta cidade, pelo "Flandria."

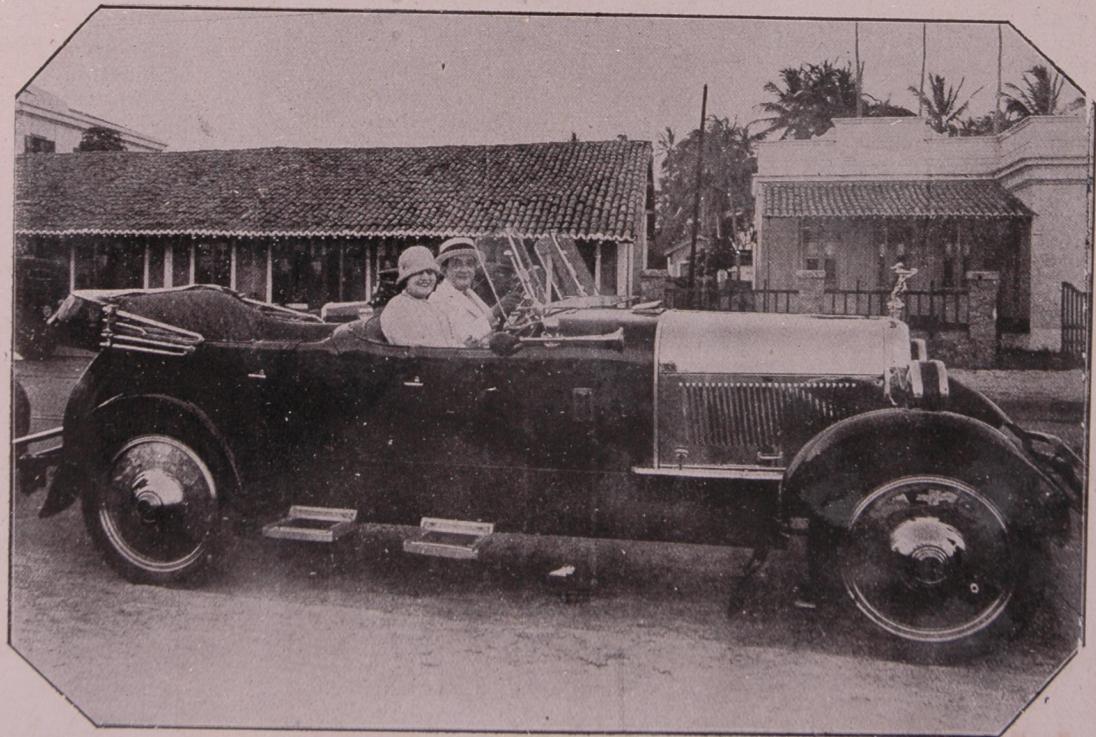


Do sul chegará hoje a esta cidade, o sr. dr. Sá Carvalho, su-

"Companhia Cervejaria Antarctica", de São Paulo.



Nelson Vaz fez annos, como toda gente bôa. Por isso, os seus amigos ficaram em festa. Nelson Vaz além de funcionario do Banco do Brasil, é um moço intelli-gente que faz bôa musica e, ás vezes, uns máos versos.



O casal João Gonçalves, no seu luxuoso automovel que, uma vez por semana, envergonha os "fords" da rua Nova

• • Entre os discípulos de David, havia um que se chamava Chicque. Honrava-o o grande pintor com estima toda particular, devido ao seu bello talento.

O mestre dizia sempre: «Serás a honra de minha escola!» No entanto, por infelicidade Chicque morreu aos 18 anos e David por longo tempo chorou a sua perda. A partir desse momento, porém, quando um discípulo lhe apresentava um trabalho mau, David lhe dizia: «Ah! Chicque nunca faria um borrhão assim!» Em compensação, quando o estudo era bom, o mestre exclamava: «Realmente, isto é Chicque!»

Acabaram os discípulos por adoptar e até generalizar a expressão do mestre. E' «chicque» ou não é «chicque» — eis o que diziam elles, querendo formular



Maria de Nazareth realizou, quinta-feira, o seu concerto.

Beethoven, Chopin, Mac-Dowell, Fanlhaber e

Listz viveram, mais uma vez, á mar-

ravilha de sua emoção de artista

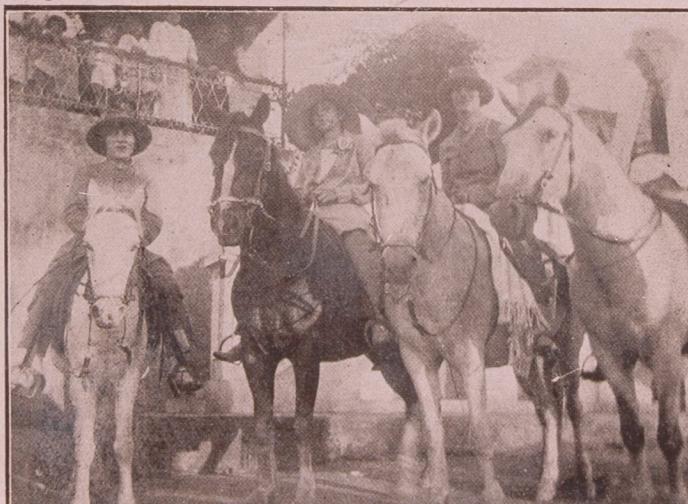
nova. Maria de Nazareth fez vibrar o auditório.

Maria de Nazareth é uma felicidade, na vida...

um juizo ou fazer uma crítica. A palavra, sahindo «atelier» de David, espalhou-se e passou para as ruas, para os caíés, entrando na conversação commun.

Nessas viagens, que fez a palavra, creada pelo celebre pintor, supprimiram-lhe a terminação «que», metamorphoseando-se em «chic» apenas, forma difinitiva sob a qual não tardou a transforamar-se num dos vocabulos populares da lingua francesa... e tambem da nossa.

• • Segundo uns dados estatisticos, que acabam de vêr a luz da publicidade, uma morena tem 70 kilometros do cabello e uma ruiva pode attingir a 120 kilometros. Não houve tempo de se verificar a veracidade destes dados, com a chegada dos cabellos «á la garçonne».



As  
excusões  
alegres

0  
deputado  
Walfrêdo  
Pessôa,  
muito  
bem  
acompanhado

No silencio que me extasiava a bocca, ella não via a minha vida a chamar a sua vida . . .

Pobre boneca de cabellos curtos! O medo que eu tinha de quebral-a! . . .

A grande sala côn de sombra punha-lhe olheiras longas, emmagrecia-a. Ella afundava os olhos nos meus olhos, procurando as palavras que

D E  
ALVARO MOREYRA

eu nunca lhe disse . . . Juntaua as mãos como se fosse rezar. Ia mexer nas flores, abria livros, sorria com uma expressão de grande scena. Atirava o corpo, de bruços, sobre o divan, linda, artificial

qu' desenhada. O bem que eu lhe queria então! Depois, entre os dentes, esmigalhava estas palavras:

— Tenho vivido com tantos homens, que não confio em mais nenhum!

E ficava deitada para ouvir as palavras que eu nunca lhe disse . . .

Pobre boneca de cabellos curtos . . .



Um par veio, mas o outro quiz fugir . . .

Moraes

\* \* "A União", o brilhante e conceituado diario parahybano, referindo-se á nossa revista, publicou o seguinte:

"Revista da Cidade — Afinal a vizinha metropole do sul pode gabar-se de já possuir uma revista literaria que lhe recommenda o gosto artístico e a cultura do meio.

Fomos ha dias mimoseados com uma collecção de varios numeros da *Revista da Cidade* que ali se publica sob os auspicios da Empreza Graphico-Editora, proprieda-

de dos srs. Moraes, Rodrigues & Cia., com typographia, encadernação, cartonagem, pauperação e fabrico de livros em branco, sita á rua do Imperador Pedro II, n. 207. E' uma sympathica publicação, feita em papel couché, de elegante formato, excellente aspecto e nitidez de impressão. Vem a *Revista* enriquecida de escolhidos clichés locaes, na sua maioria de instantaneos apanhados em flagrante nos diversos aspectos da vida

■ ■ ■

urbana, illustrados com legendas que exprimem syntheticas apreciações criticas de gestos despreoccupados das figuras da vida mundana. A par disso lê-se ainda bons artigos sobre variados assuntos e uma seleccionada collaboração em verso e prosa das melhores pennas do jornalismo local.

Registrarmos com agrado a gentil visita e formulamos cordiaes augurios pelo bom sucesso da novel e futura confreira."

Festa de S. Benedicto  
Uma novena . . .



\*\* A mão mumiificada de uma das filhas de Pharaó constitue um peso de papel do rei de Inglaterra. Não ha que vê que é o mais original de quantos se conhece e que tem um grande valor.

pequena ficava prohibida a exportação para que o pão não subisse de preço no paiz.

\*\* Os hebreus se abstinham de comer carne de porco porque tinham esse animal como o symbolo da impureza, e não porque suppuzessem que elle transmittia a lepra como diz Tacito.

\*\* As ostras não podem viver em agua que tenha menos de trinta e sete partes de sal para cada mil partes de liquido.

\*\* O sonmo profundo é signal de bôa saúde. A insomnia dos velhos não é como muita gente suppõe, um symptoma de fraqueza,

porque como elles fazem pouco exercicio, tambem não têm necessidade de renovar forças que não gastam.

De Oscar Wilde

Os meninos comecam por amar os pais. Quando envelhecem os julgam e ás vezes os esquecem.

Quando uma mulher descobre que não ama mais o marido, veste-se horrivelmente, ou, então, anda com chapéos muito na moda pagos pelo marido da outra.

E' absurdo dividir as pessoas em bons e máus. São encantadoras ou cacetes. E é tudo.

Toda preoccupa-

ção do que, na conducta, é bem ou mal, prova uma pausa no desenvolvimento intellectual.

Si os pobres tivessem caracteristicos não haveria dificuldade alguma em resolver o problema da pobreza.

Aquelles que vêm qualquer diferença entre o corpo e a alma não possuem nem um nem outro.

A condição de perfeição é a preguiça. O fim da perfeição é a mocidade.

Hoje os casados vivem como celibatários e os celibatários como casados.

# M A E

Branco o leito, e ella, ceitadita, envolta em rendas, lá estava sob o cruel sofrimento de uma febre calcinante.

Creaturas dedicadas passavam nos bicos dos pés, vigilantes, receiosas, entreolhando-se, como á espera da grande desgraça final.

O ambiente pesava.

Mas, de repente, a pequena falou:

— Mamã, mamã.

mostrou-se, como nunca, sceptico.

Acordaram, intimamente, os presentes que se approximava o desenlace; porém, outra vez a pequenita ergueu a cabeça loira:

— Mamã, mamã.

— Que é, querida ? !

— Olha, mamã, lá está . . .

— Onde, meu amor ?

feita, porque descobrira, no espaço, a imagem do sonho delirante da filha amada.

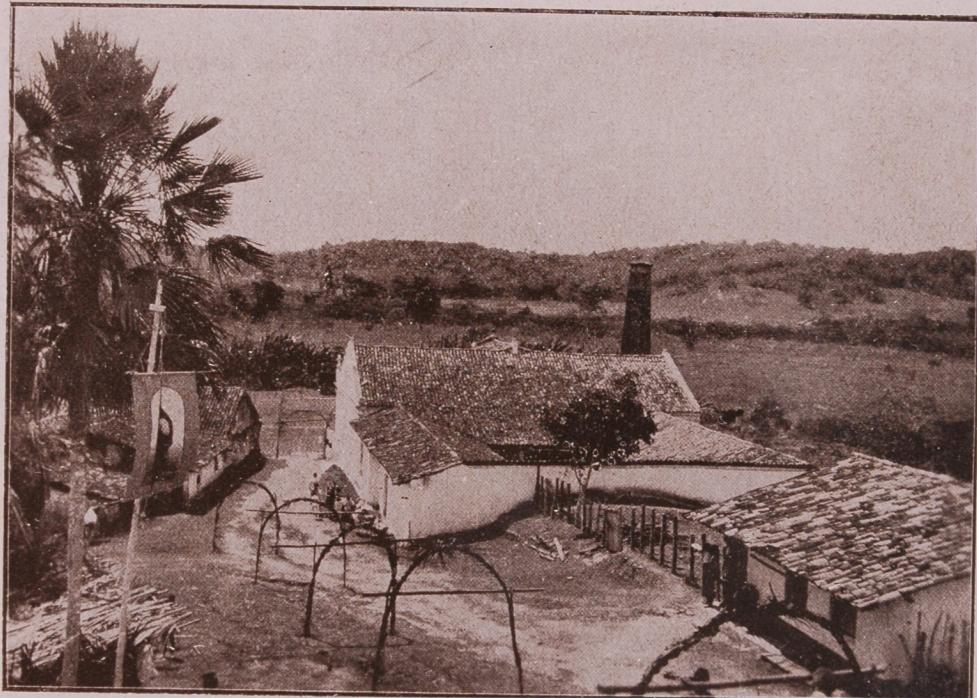
Correu a uma casa de brinquedos e, momentos após, voltava com uma encantadora boneca.

— Ah ! mamã, *Ella*, que linda !

— Estás contente, filhinha ? !

— Ella, mamã, é minha . . .

Contemplaram, então, os presentes, um maravilhoso espetáculo de resurreição.



Um belo aspecto do "Engenho Massangana", onde, segundo os historiadores, nasceu Joaquim Nabuco

— Filhinha !

— Olha, mamã, lá está . . .

— Que ? ! anjinho !

— Eu quero, eu quero, mamã.

— Oh ! que horror, dize amorzinho, dize, para a tua mamã, que é ? !

— Ah ! que linda !

Outra vez o corpito mimoso tombou numa prostraçao de moribunda, como se aquellas carnes puras estivessem roídas de algum peccado.

Acudiram todos, chamaram célebre o medico, e este

— Ah ! si ella foge, mamã, lá . . .

Impressionados, seguiam todos o dedinho roseo que desenhava, ao acaso, o espaço, como a indicar um ponto vago, uma sombra, talvez; e ninguem via, nada comprehendiam.

Nisto sorriu a mãe, satis-

Dias depois estava curada com espanto do proprio medico, que fôra visital-a.

— Um milagre !

— Julga, doutor ?

— Sim, minha senhora, porque a sciencia era impotente, já nada podia !

— Mas, o coração de mãe pode muito, pode tudo. Eu adivinho os desejos da filhinha . . .

E sorria a pequenita com a boneca no regaço, como exemplo vivo de quanto pode um coração de mãe.

MARIO POPPE

Oracão da Luz. Rjil. Schäfer



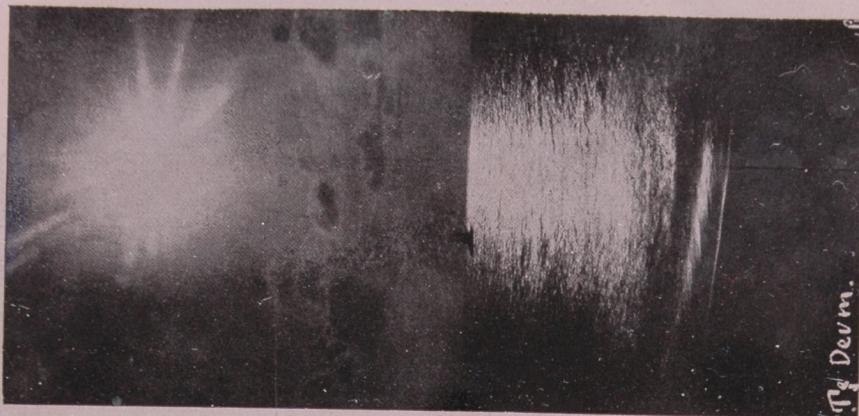
CHOCOLATE  
Schäfer que sente na

# A R T E PHOTOGRAPHICA

Phil. Schäfer que sente na alma, requintando-a para as emoções, a saudade de sua patria longinqua, é um maravilhado da Natureza, um absôrto contemplativo das manhãs de sol quente, dos occasos esmaecidos, quando a luz vem, quando a luz vai, predispondo a alma para esse encantamento superior que faz de um homem, um artista. E o que elle sente de bonito, de emocional, elle grava na placa sensível de sua camara photographica, intitulando, elle proprio, os quadros que consegue, ao sa-  
bor de sua phantasia, na delicia de um vernaculo estre-  
peado que faz a gente lhe querer bem . . .

Meditação

MEDITAÇÃO, hora suave de recolhimento para o espírito, no doce mangua da saudade que cresce na alma como uma assombrado . . .



T. Devm.

TE DEUM, hora de louvar a Deus pel  
ventura que trouxe à humanidade. A  
ventura do extase às maravilhas gran-  
diosas da Natureza . . .

(INÉDITO PARA A "REVISTA DA CIDADE")

M I N H A  
M I M I B L U E T T E  
S E M  
P E C C A D O . . .

A U S T R O  
C O S T A

Amar-te assim: caladamente, obscuramente,  
perdidamente e (o que é mais triste) inutilmente,  
sem lei  
nem rei;  
amar-te assim, como a ninguem jamais amei:  
com o antigo Amôr de antigamente,  
tão diferente  
do Amôr incrivel de actualmente;  
amar-te  
mais do que em tí — por ti, em mim — por mim;  
pela tortura de minha Arte;  
amar-te, assim,  
em toda parte,  
— na Vida incalma —  
sem premio ou palma,  
sem esperança:  
— Amôr de Santo, Amôr de Poéta, Amôr de criança —  
mais do que por teu corpo, pela tua alma . . .

Amar-te assim! . . .

Por teu perfil suave e sereno;  
pela tua figura *exquise* e magra,  
flébil e fina:  
— *biscuit* moreno,  
— lêda Tanagra,  
— Mulher-menina . . .

Amar-te assim? ! . . .

Pelo que tem de excentrica e bizarra,  
garota frivola sem dono,  
— Mimi Bluette sem peccado —  
má, deliciosa, esphyngtea, ventoinha . . .  
Amar-te assim, ó esquiva, ó lyrica cigarra  
de meu sonhado, imaginario Outomno . . .  
— Amar-te assim pelo que sou de desgraçado . . .  
— Amar-te assim sem te pedir que sejas minha . . .

As  
festas  
populares



Festa  
de  
S. Benedicto

\*\* O  
ordinaria  
que se  
até hoje  
cês Eug  
Vidocq  
150 a  
Logo n  
annos,  
era men  
bou o p  
isso man  
cadeia.  
lá saiu.  
roubar 80  
perdeu n  
um galun  
perto do  
resolveu  
balhar, e  
se algum  
um circ  
tarde na  
mas a  
muito pe  
doeq ind  
ris entre  
camente  
sendo co  
otro anno  
viços for  
segundo  
niu-se a  
drilha o  
salteador  
trada, ma  
gas rec  
e sabeno  
guido pe  
não o q  
ceitar, Vi  
por vinga  
convenien  
sentou-se  
denunciar  
quadrilha  
cendo se  
mos; o c  
iou o off  
Vidocq  
guardasse  
pois cor  
frequenta  
duvidosos  
drão e  
nuclearia  
nheiros. A  
dizem qu  
vezes nã

\*\* O mais extraordinario detective que se tem visto até hoje, foi o francês Eugéne François Vidocq, nascido a 150 annos atraz. Logo nos primeiros annos, quando ainda era menino, elle roubou o pae e foi por isso mandado para a cadeia. Quando de lá saiu, tornou a roubar 80 libras, que perdeu nas mãos de um gatuno mais esperto do que elle; resolveu então trabalhar, e empregou-se algum tempo em um circo e mais tarde na marinha, mas a farda era muito pesada, e Vidocq indo para Paris entregou-se francamente ao crime, sendo condenado a oito annos de serviços forçados; conseguindo fugir, reuniu-se a uma quadrilha de ladrões salteadores de estrada, mas os colegas reconhecendo-o, e sabendo-o perseguido pela polícia, não o quizeram aceitar, Vidocq, então, por vingança e por conveniencia, apresentou-se á polícia denunciando toda a quadrilha e oferecendo sens pretestos; o chefe aceitou o offerecimento Vidocq pediu que guardassem segredo, pois continuaria a frequentar os meios duvidosos como ladrão e depois denunciaria os companheiros. Assim fez e dizem que diversas vezes não só traiu



Maria Carmelita e Maria da Conceição,  
irmãs do jovem ilustrador Lauro Villares



Maria do Bom Conselho, a musa mais  
encantadora do poeta Sotero de Souza

os collegas como a propria polícia pois que si contava alguns roubos, calava outros.

\*\* Em um museu particular de Londres, vê-se um busto de homem de meia idade, que traz uns oculos enormes, com uma grossura exageradíssima. Hoje é chic trazer-se oculos grandes, mas esses do museu de Londres são o triplo dos de nossos tempos; explicam o caso da seguinte maneira: antigamente logo que apareceram os oculos, elles custavam caríssimo, por isso era quasi que um distintivo de nobres e abastados; os vidros muitas vezes não tinham grão algum; quanto maior eram os oculos mais caros ficavam, e os disfrutavam que queriam ostentar as suas posses usavam-nos descommunae. E' um desses exemplares que o colecccionador londrino tem no seu museu.

#### Do Oscar Wilde

As religiões morrem quando se provam ser verdadeiras. A scienza é o registro das religiões mortas.

Nos exames, os imbecis ditam perguntas a que os que sabem não podem responder.



## NOTAS FUTEIS



— Parabens d. Therezinha... parabens pelo seu novo e animado *flirt*...

Manuelsinho Bretherood e Edgar Amorim, domingo á tarde, em Bôa Viagem, prenderam por mais de uma hora a atenção daquellas duas criaturinhas que sahiram do grupo onde se encontravam e desceram á praia para ficar mais á vontade, quando o Ruben se approximou, dizendo:

— Só a "melindrosa athleta" parece deslocada...

Miluca, entretanto, foi a unica que não desnorteou...

■  
— Mlle. B., quem é aquella mocinha de listas amarellas no vestido?

— Não sabe?

— Não!

— E' a princeza da "tolice"...

— Ah!...

E a princezinha se foi, impando de orgulho, como se fosse, mesmo, uma princesa...

■  
— Nair, você vae ser encarregada de fazer uma reportagem elegante para "Notas futeis" da "Revista da Cidade".

— Aceito. Mas... com uma condição:

— ?

— Não me descobrirem por enquanto...

■  
A mais linda cabeça valentina que hoje se encontra em Bôa Viagem, perguntou-nos qual o interesse de José

Augusto em saber se ella já havia chegado da cidade serrana.

No momento, não soubemos responder. Depois, recorremos ao Misael, seu companheiro de aventuras, e este explicou:

— E' que o Zé Augusto queria lá mas saiu... "pelado"...

■  
Há mais um *cadete* interessado em descobrir o misterio que envolve a personalidade de *D. Bôa*.

E' o José Menegolo.

Ponha-se em campo o néo-cadete. *D. Bôa* vae viajar...

■  
— Mila, você está ficando um perigo...

— E a sua companheira? Aquella do lindo vestido azul de domingo á tarde em Bôa Viagem?

■  
— Um novo livro? Nova revista? Novo jornal?

E o dr. Waldemar prepara as costas para a tunda e passa o pente nos cabellos, displicentemente...

■  
Primeiro, ella passou sossinha pela calçada. E confundiu com o seu olhar sombrio e mysterioso todos que se achavam na calçada. Depois, desceu á praia.

Vendo-a, num instante em que as ondas ameaçavam molhar os seus pés, disse o Bernardo Cantinho:

— Menina, tenha cuidado. Não se deixe ficar assim, ao leo...

E você, Jeny, quando é que se decide?

■  
Mario Guimarães, o jovem bacharelando cujo espirito é temido nas rodas mais finas da cidade, deu, agora, para photographo.

Outro dia, na feira livre dos Milagres, o Mario estava apanhando photographias para a "Revista da Cidade", com tal convicção que seria capaz de nos commover, principalmente se elle nos apparecesse com as photographias...

■  
— Que tal o perú, d. Lulinha?

— Explendido!

— E os convivas?

— Alegres...

— E o *conviva?*

— Apaixonado!

— E o "velho"?

— Ah! o "velho" não foi convidado...

■  
Uma turma de noivos realizou, no "Jockey", ha tempos, o baile dos solteiros.

A horas tantas, fizeram um pacto de que só se casariam quando fosse realizado o segundo baile dos solteiros.

Todos estão faltando ao pacto, excepção unica e honrosa de Antherinho Vieira da Cunha que parece chegar ao decimo baile...

■  
Luiz Atlas vae pagar um jantar de 10 talheres, 10 dias depois de seu casamento. Ah! as apostas...

Oran é a cidade que soube copiar Paris. Até nos dias de domingo. Copiou Paris na vivacidade, reduziu a gritaria dos boulevards e encheu-se de cafés de garçons terríveis. "Grand Café Continental". "Grand Café Richelieu". "Grand Café" disto ou daquillo. Cafés entulhados de francêses que vem "faire l'Amerique" na Africa, de

ANTONIO  
FASANARO

DAS CEM CIDA-

DES QUE EU

VI . . .

Uma bola só, para oito . . .

meio francês, meio moira, com os olhos de hespanhola da Catalunha, com a voz doceada de oranesa filha de judeu rico. Cidade daquela mocinha bonita que, numa cerimônia, na Synagoga, me achou não sei o que e gostava de olhar p'ra mim com aquelles olhos de judia, de moira, de francêsa, de hespanhola valenciana.



que acabam ficando sem "bola" . . .

Moraes

judeus que afagam a barba automaticamente, de negociantes deshonestos, de rapazinhos que dizem "c'est ridicule" em qualquer comentário, de moços vestidos a talhe europeu, de heróes con-

decorados com uma exposição de medalha" sobre o peito militarmente perfilado.

Cidade daquela mocinha bonita, moreninha tão clara,

Oran, jardim de inverno que Paris foi fazer no outro lado do Mare Nostrum, onde Notre Dame d'Afrique sorri, nas manhãs de domingo, para todos os apaixonados da Vida.

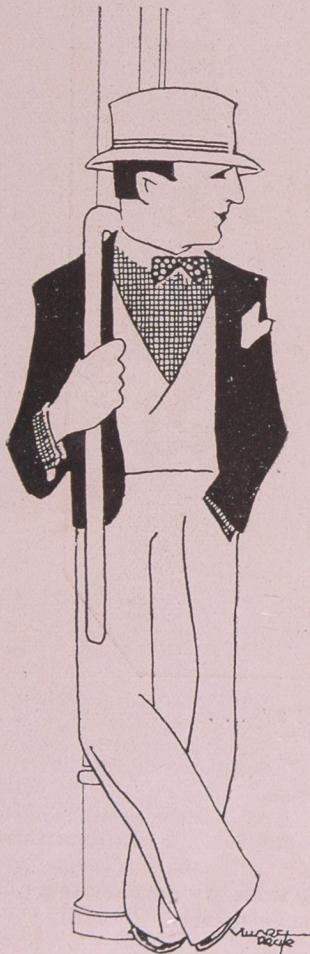
# BONECAS...

O QUE "ELLES"  
DIZEM ...

# BONECOS...

Quanta elegancia e quanto aprumo vae  
naquelle bello moço de cinzento...  
Elle tem uma historia... Já é pae...  
Entretanto namora a mais de um cento...

— Dr. Sylvio, bom dia. Então, que tal ?  
Foi, hontem, ao concerto ? Bom ? Gostou ?  
— Bom ? *Bôa!* meu menino, emocional !  
O tal concerto me *desconsertou*...



— Nossa senhora do Pará ! Senhora !  
Senhora Nazareth ! Tendes meu voto !  
Nossa Senhora toca piano, agora...  
— Dr. Dustan não seja tão *devoto*...

— Minha *dona* daquella rosa rubra,  
daquelles olhos quentes, voluptuosos,  
não seja assim tão má... Falle, descubra,  
para mim, os seus sonhos mais ditosos...

— Vem cá, meu poéta de emoção tão rara :  
diz-me, em segredo, a serio... Não te infernes...  
A quem vaes preferir ? Sophia ou Sara ?  
Ou aquella da Biblia, a de Holophernes ?

*Dona Bôa* é valente *generala*...  
Vive a lidar com tropas e piquêtes...  
*Dona Bôa* de farda, em grande-galla,  
Commanda um regimento de *cadêtes*...

A R L E Q U I M

A madrinha da Revista da Cidade, a senhorita Alexina Loyo Duarte, filha do distinto casal Candido Duarte, fez annos, nessa semana, para alegria daquelles que lhe sabem as grandes virtudes de espirito e de coração.

A' madrinha Alexina que é, hoje, da familia da «Revista da Cidade», endereçamos as nossas felicitações e pedimos aos céos por sua felicidade que será, tambem, um pouco nossa.

Fez annos, na semana o conceituado clinico dr. João Marques, uma das prestigiosas figuras da medicina pernambucana.

Os sympathisados artistas do "Conjunto Regional", ora em exhibição no Helvetic, annunciam para a proxima sexta-feira a sua festa artistica, para a qual organisaram um excellente programma, com o concurso de alguns conhecidos amadores da cidade.

Vicente Celestino tem recebido da platéa do Parque, junto com os seus collegas de arte, os melhores aplausos.

A Mazurka Azul arrastou uma bella casa para o theatro da rua do Hospicio. Vieram, depois, A Princesa dos Dólares, A Casta Suzanna, Aves de Arribação e A Dansa das Libellulas.

Está em ensaio A Rosa Vermelha, da parceria



Tres mimos: uma caixa de bombons e dois sorrisos...

Samuel Campello—Waldemar de Oliveira, os dois vitoriosos do theatro pernambucano.

Começaram muito cedo os preparativos para o baile de carnaval deste anno na sede do «Jockey Club».

Na ultima reunião da directoria dessa prestigiosa agremiação foi aprovado o plano geral para a decoração dos salões e bem assim

o da illuminação do pateo interno e de toda a rua onde está situado o Palacete Azul.

O sr. cel. Mello Filho, presidente, e o sr. deputado Carlos de Lima Cavalcanti, escolhido para director do mez carnavalesco, está no propósito de dar a esse baile o maior brilho possível.

Enviaram-nos ainda votos de bôas-festas a Atlantic Refining Com-

pany of Brazil e Lafayette Medeiros Vareda.

O S. C. Flamengo realizou no ultimo domingo a sua annuncia da festa d'arte em que tomaram parte, alem de conhecidos intelectuaes de nosso meio, o dr. Waldemar de Oliveira e Maria de Nazareth, ao piano, e Alfredo Medeiros, ao violão, arrancando todos vivos aplausos do auditorio.

Foi empossada a sua nova directoria.

Gravatas finas: Casa Iris.

Tecidos finos: A' Exposição.

Artigos para electricidade: Bezerra Autran & Cia.

Naquella tarde sobre o Bosphoro, os os olhos nos meus e a boca unida á minha, sussurraste qualquer palavra indecifravel: Depois os teus olhos se encheram de lagrimas...

Hoje que és de outro, podias dizer-me o mysterio que havia naquella palavra que não disseste numa tarde azul sobre o Bosphoro?

Ha estrelas que deixam em nós a impressão de certas mulheres infelizes: quanto mais abandonadas, mais belas.

Leia no verso da capa, o concurso da Brahma.

# O CONSELHO DO TIO

Ainda não amanhecerá de todo, quando Albino ensilhava, sob a latada, com suas esbambalhadas mantas e sella, o matungo salpintado, fraco, abatido, tão miserável e arruinado como o amo.

Dom Tiburcio, o capataz, estranhando aquelle insolito madrugar do Albino, perguntou-lhe:

— Para onde vaes viajar?

— Para os Campos do Dia-  
bo, respondeu o rapaz com voz compungida.

— E por que te vaes, me-  
nino? . . .

— Eu não vou, mandam-  
me ir.

— Quem?

— Meu tio Xico . . . A' noite, disse-me: "Amanhã mesmo sellarás o matungo e mudarás de ares. Si, quando me levantar, ainda te encontrar aqui, unto-te as costellas com unguento de pão . . ."

— E o patrão é bem capaz de fazer o que disse! affir-  
mou, rindo, o velho.

— Bem creio que o seja!... E' um bruto, o tio Xico! replicou Albino, apertando tanto, ao mesmo tempo, o ca-  
vallo esqualido, que esse en-  
curvou o pescoco e pegou a cilha com os dentes, como a dizer: "Não sejas bruto tambem!"

— Tudo isso, gemeu o mo-  
ço, porque tenho a doença de ser um tanto borracho.

— E bastante preguiça: são duas doenças.

— Não, é uma só. Quando bebo um pouco, não tenho forças para trabalhar. Então com raiva bebo mais . . . E' claro que fico com menos força . . .

— E com mais gana de beber.

— T'esconjuro! Adeus, dom Tiburcio.

E caminhou, rumo aos Campos do Diabo, isto é, para o desconhecido, para os azares da existencia vagabunda.

Passou mais de um anno sem que tivessem notícias suas. Em cruel manhã de inverno, veiu bater na estancia. Mas, em que Estado! Aos estragos produzidos pelo vicio, juntavam-se os das penurias, das fomes, das noites

DO  
“RANCHOS”

ao relento, de intemperie, ou de vigilia. Apenas completa-  
ra vinte annos e o rosto enfraquecido, enrugado, ter-  
roso, os labios lívidos, os olhos empapuçados accusa-  
vam completa decrepitude.

Dom Xico mirou-o com pena e raiva, indagando com azedume:

— Que vens fazer aqui?

— Ouça, meu tio, respon-  
deu roucamente, effeito do alcool na garganta, estou decidido a abandonar este maldito vicio, culpa de toda a minha desgraça.

— Parece-me bem, retro-  
cou o velho em tom de duvida.

— Sim, meu tio. Ouça, meu tio, ali, no morro do Batovi,

ha um negro sabido, que se compromete a curar-me por meio duns succos de hervas que só elle conhece . . .

— E por que, então, não te botas para o morro do Ba-  
tovi?

— Ouça, meu tio, é porque o negro me cobra vinte pesos pelo remedio . . . e ando meio quebrado . . .

— Vens, então, pedir-  
mos? . . . Não contes com elles; porem, em troca, vou dar-te um conselho que vale de vinte pesos . . . Olha . . . ahí atraç das casas está amarrado á soga o meu pa-  
relheiro alazão, que, si para correr não serve mais, para trotar ainda dá muito . . . Toma-o para ti. Sella-o e vae buscar vergonha . . . Não te preocuppes com o tempo que passar, nem com o preço que possa custar, porque me comprometto a pagal-a, seja quanto fôr . . .

— Está bem, meu tio, res-  
pondeu o rapaz e logo foi buscar o velho carregador. Sellou-o, despidiu-se e partiu de novo para os Campos do Diabo.

Ao vê-lo afastar-se, dom Tiburcio exclamou, melancolicamente:

— Pobre alazão! . . . Onde esse desalmado o irá con-  
verter em aguardente? ! . . .

— Quem sabe, sentenciou dom Pedro, como unica per-  
deu uma carreira, si não ga-  
nhará tambem esta . . .

Ao fim de uns dois meses, regressou Albino à estancia, mais miserável e desprezivel do que nunca. Apeou-se com dificuldade duma equa ethica e, com passo inseguro, adeantou-se até a latada de onde o tio Xico o observava com o mais profundo des-  
gosto. Repellindo a mão que elle lhe estendia, o fazendeiro violentamente o increpou:

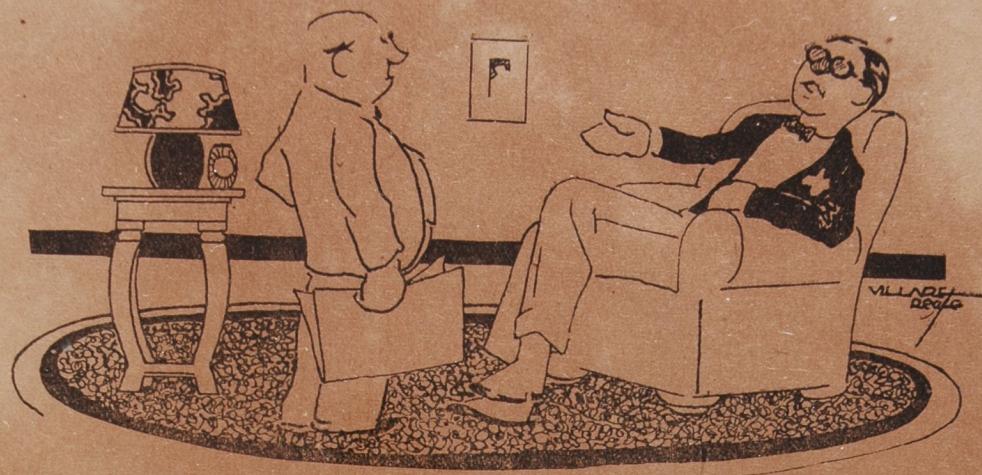
— Para que vieste, se não trazes vergonha? . . .

E elle, humilde como um cão castigado, murmurou, so-  
luçando:

— Ouça, meu tio . . . pro-  
curei-a . . . Cansei o cavallo alazão atraç della . . . e não pude encontrar-a . . . Acho que dessa planta não ha mais nem sementes! . . .



O Vicente não é do céo,  
mas é celestino . . .



— Não sei, meu filho quando te resolverás a trabalhar ...

— Ora, meu pae ...

— Meu pae! Meu pae! ... não passas disso! ... a principio era a tua dôr de cabeça e os accessos grippaes consecutivos. Agora, estás curado! ... Não tens razão ...

— Graças ao Kafy, meu pae ... ao poderoso producto da "Brasilea"!

— E, então? Porque não procuras ganhar a vida?

— Porque estou habilitado, com os envelopees vasios do Kafy, ao premio de 1:000\$000 ... e com elle terei um auto de praça ...

— Ah! ...

## A Cerveja maltada

III

# Malzbier

III

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

NAS  
VITRINAS  
DA  
**A' Exposição**  
SERÃO  
EXPOSTOS,  
BREVEMENTE,  
TECIDOS  
MODERNOS  
PARA  
O  
**CARNAVAL**

RUA  
NOVA,  
286

SUGESTÕES  
PARA  
PHANTASIAS  
DE  
CARNIVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGESTÕES  
PARA  
DECORAÇÕES  
DE  
CARNIVAL

\*\* Falando do celebre engenheiro Eiffel, cujo nome foi dado á torre metalica de Paris, quando elle falleceu, um dos jornaes daquelle capital recordou a feroz opposição que aquella ousada construcção fez desencadear-se.

Os intellectuaes lançaram contra o projecto um manifesto violentissimo, denunciando-o como inspiração satanica e verdadeiro peccado de orgulho.

Sustentavam que a Torre Eiffel era um horror, uma verdadeira profanação. Aquelle gigante de ferro, que se instalára com quatro pernas, abertas no coração da cidade, entre construções de peregrina belleza artística, constituiu um opprobio estheticó intoleravel numa capital mundial como Paris. Os defensores fôram poucos, porém vencêram.

A Torre surgiu, como é notorio, na exposição de 1882 e constituiu singular ponto de attracção. Toda a gente se pôz a aemirar, não só a beleza architectonica, a esbelteza feliz e a linha caracteristica, mas o milagre daquelle ousadia e daquelle engenho.

A luta, entretanto, não cessou. A Torre Eiffel devia ser demolida e essa condenação foi pronunciada regularmente pelo conselho communal da cida-

de. Todavia a execução da medida foi sendo adiada dia a dia, á medida que se verificava o merito que ella ia adquirindo. Emfim, durante a grande guerra, ella que tinha sido sómente uma attracção de forasteiros, prestou inevitaveis serviços de vigilancia á patria em perigo.

Hoje é a séde de uma das mais completas e poderosas estações do sem-fio do universo. E ninguem cogita mais de pô-la abaixo.

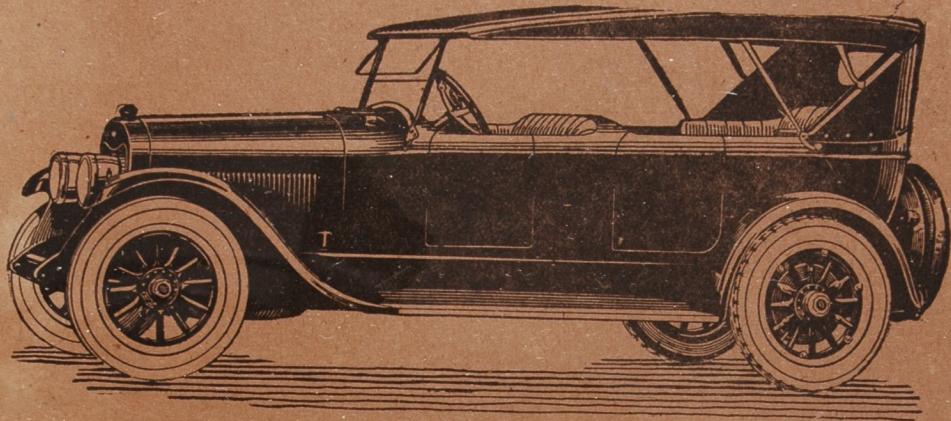
A guerra e a invenção de Marconi consagraram-na definitivamente.

Eiffel, o seu constructor teve a felicidade de morrer, vendo victoriosa em toda a linha a construcção que o seu arrojado engenho ergue em dias de terrivel luta. Nem a todos os inventores é dada tal dita.



No symbolo religioso da Edade Media representavam Jesus como um pelicano com o peito ferido. Em alguns hymnos antigos, nota-se que Jesus é chamado "pelicano".

# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36



Rua 1.<sup>o</sup> de Março, 73

Sêdas para CÂMISAS,  
COLLARINHOS,  
GRAVATAS,  
CHAPÉOS,  
E  
BENGALAS,

os tipos de mais palpítante novidade, são,

INCONTESTAVELMENTE

os da

C A S A I R I S



\*\*\* O milanez Gerolamo Cardano, que foi uma das celebridades medicas do seculo XVI, esteve na Inglaterra em 1532.

Sua fama chegara até á Escocia, tanto, assim que, estando doente o arcebispo de Edimburgo, John Hamilton, irmão do regente, duque de Arrow, seus medicos assistentes pediram uma conferencia com o medico milanez, a qual se deveria realizar em Paris. Porém, depois, em vista de não poder supportar

mento inteiramente diverso daquelle que estava sendo seguido, embora sem vêr o enfermo, e este curou-se em pouco tempo.

Isto augmentou-lhe extraordinariamente a fama e ganhou rios de dinheiro da nobreza da cidade, que o consultava para as menores doenças e mesmo lhe pedia predições para o futuro, pois Cardano era tambem consumado astrologo.

Ele predisse que o arcebispo Hamilton passaria, antes de 1560, pelo maior perigo de sua vida. Com effeito, em 1558, o prelado esteve implicado num terrivel processo, por haver perseguido os protestantes.

Sua predição acerca do rei Eduardo VI foi menos feliz. Fela por occasião de visitar-lhe a corte, a seu convite. O joven rei estava ainda convalescendo de grave molestia e apresentava symptomas de ter pouca vida. Cardano predisse que viveria bem até os 56 annos, quando teria subitamente gravissima enfermidade. Entretanto, Eduardo VI morreu um anno mais tarde e Cardano justificou seu horoscopo errado, dizendo não ter querido falar a verdade, por temer passar por ingrato aos olhos do soberano que o convidara e da corte que tão bem o recebera.

**Elixir de Nogueira**

Empregado com grande sucesso contra:

SYPHILIS  
e suas terríveis consequências  
Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

tão longa viagem, um dos medicos foi enviado ao encontro de Cardano, em Lyon, com uma bolsa cheia de ouro e o pedido de vir até á Escocia.

Cardano indicou, então, um trata-

# GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

## OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,	MOTORES PARA
LAMPADAS PORTATEIS,	MACHINA DE COSTURA,
CASTIÇAES,	SERIES DE LAMPADAS
ABAT-JOURS,	MULTICORES
FERROS,	PARA ARVORES DE
FOGÕES,	NATAL,
VIBRADORES,	LAMPADAS
AQUECEDORES,	TYPO COMMUM
CAFETEIRAS,	MULTICORES,
ACCENDEDORES	VIDRO
PARA CIGARROS,	NATURAL

### ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distintos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES  
AOS FREGUEZES

**BEZERRA AUTRAN & Cia.**

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

# "A BRAHMA"

ainda e sempre na ponta...

Estupendo concurso da

# "TEUTONIA"

Em Março de 1927, a Companhia Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro, consolidando a sua posição neste mercado, proporcionará ao Grande Povo Pernambucano, ensejo de adquirir os seguintes brindes;

## 1. PREMIO

1 Magnifico automovel CHEVROLET, inteiramente equipado ou o seu valor, Rs. 7:000\$000 (a opção do sorteado)

## 2. PREMIO

1 Premio em dinheiro no valor de 5:000\$000

## 3. PREMIO

20 Caixas « 80 duzias » de cerveja Teutonia  
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja Malzbier  
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja Brahma Porter

## 4. PREMIO

10 Caixas « 40 duzias » de cerveja Teutonia  
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja Malzbier  
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja Brahma Porter

## 5. PREMIO

5 Caixas « 20 duzias » de cerveja Teutonia  
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja Malzbier  
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja Brahma Porter

Finalmente mais 50 caixas « 200 duzias » de cerveja Teutonia e 25 caixas « 150 duzias » de cerveja Malzbier, que serão distribuidas, em quantidades iguais, por todos os numeros, cujas tres finaes, sejam iguais ás do primeiro premio

Qualquer possuidor de 10 capsulas das cervejas "Teutonia", "Malzbier" e "Brahma Porter", poderá adquirir no escriptorio do REPRESENTANTE

**W. M. REIS**

Avenida Marquez de Olinda, 143-1º, um bilhete numerado que o habilitará a este importante Concurso

As capsulas serão trocadas até o dia 15 de Março de 1927, ás 4 horas da tarde, e, até o dia 20 do mesmo, será anunciada a data do sorteio, o qual será realizado com a solemnidade propria aos actos de tal natureza

Portanto, preferindo as cervejas da "BRAHMA" estareis habilitado a obter, entre outros valiosos premios, um elegante CHEVROLET ou o seu valor « cerca de Rs. 7:000\$000 » para o fim que julgares conveniente

**"Teutonia" - Super Omnia!**

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)

[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)

[Baixar livros de Literatura Infantil](#)

[Baixar livros de Matemática](#)

[Baixar livros de Medicina](#)

[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)

[Baixar livros de Meio Ambiente](#)

[Baixar livros de Meteorologia](#)

[Baixar Monografias e TCC](#)

[Baixar livros Multidisciplinar](#)

[Baixar livros de Música](#)

[Baixar livros de Psicologia](#)

[Baixar livros de Química](#)

[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)

[Baixar livros de Serviço Social](#)

[Baixar livros de Sociologia](#)

[Baixar livros de Teologia](#)

[Baixar livros de Trabalho](#)

[Baixar livros de Turismo](#)